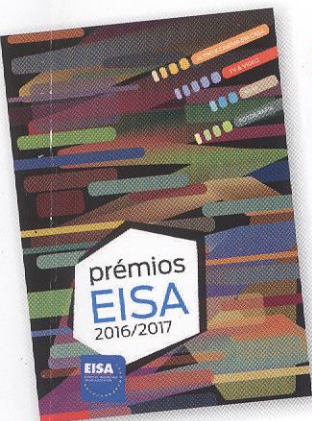


AUDIO CINEMA EM CASA

OS MELHORES DOS MELHORES

Prêmios EISA 2016-2017



JBL CHARGE 3

música em todo o lado, mesmo quando chove



LG 55UH770V

UM 4K MUITO INTELIGENTE



N.º260
ANO 28 • BIMESTRAL • 4.00 €
SETEMBRO/OUTUBRO 2016
WWW.AUDIOPT.COM

LUXMAN L-507uX

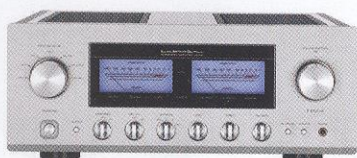
UM SOM LUMINOSO



Ainda nesta edição: Sennheiser HD-800 S • Wharfedale Reva 2
Sony VPL-VW520ES • Yamaha MusicCast em Milão • ADL Stratos
Pro-Ject DAC Box DS2 Ultra • Audiofidem Nexus Digital RCA
Isotek Evo3 Solus • Panasonic DMP-UB900 • STAX SRS-5100
Transfiguration Phoenix S • O vinilo no show de Munique



sumário /260



PÁG 19



PÁG 28



PÁG 33



PÁG 59



PÁG 62



PÁG 74



PÁG 82



PÁG 85



PÁG 88

6_NOVIDADES

Audio Research lança três novos produtos • Nuforce apresenta uDAC5, BE6i e Série HEM • Ultimate Audio distribui a Vincent • Streaming de vídeo e áudio com os adaptadores de vídeo dLAN • Denon AVR-X2300W e AVR-X1300W • PS Audio DirectStream Junior • Epson com três novos projectores de cinema em casa • Wilson Audio Yvette • Monitor Audio lança edição especial, a S150 GOLD • Cabos Ethernet Nordost Blue Heaven e HE2 • Alto-Extremo representada pela Diplofer • Sony BRAVIA-Série Z • Colunas Avid Reference Four • Esotérico anuncia a distribuição iEAST • SC-LX501, o receptor de áudio *multiroom* da Pioneer

DESTAQUES

15 Merging NADAC apresentado em Lisboa

16_NOTÍCIAS BREVES

REPORTAGEM

62 O vinilo no High-End Show de Munique

82 Yamaha renova a sua tecnologia MusicCast

33_PRÉMIOS EISA

TESTES

18 Sennheiser HD-800 S – evolução na continuidade

19 Luxman L-507uX – um som luminoso

23 ADL Stratos – um DAC DSD, um ADC e não só: o digital e o analógico, juntos e ao vivo

26 Pro-Ject DAC Box DS2 Ultra: uma estranha forma de Vinilo?

28 JBL Charge 3 – cantando à chuva

31 Audiofórum Nexus Digital RCA: um cabo de ligação digital com muito que se lhe diga

56 Transfiguration Phoenix S, analógico de excepção

59 As colunas Reva 2, da Wharfedale

71 O Isotek Evo3 Solus e os Ansuz Sparkz: contra os bichinhos do áudio

74 LG 55UH770V e Panasonic DMP-UB900, uma parceria perfeita em 4K

78 Sony VPL-VW520ES um fabuloso 4K em grande ecrã

85 Do Olimpo para o nosso bairro: STAX SRS-5100 auscultadores + amplificador

DISCOPATIA

88 Sons de Estimação

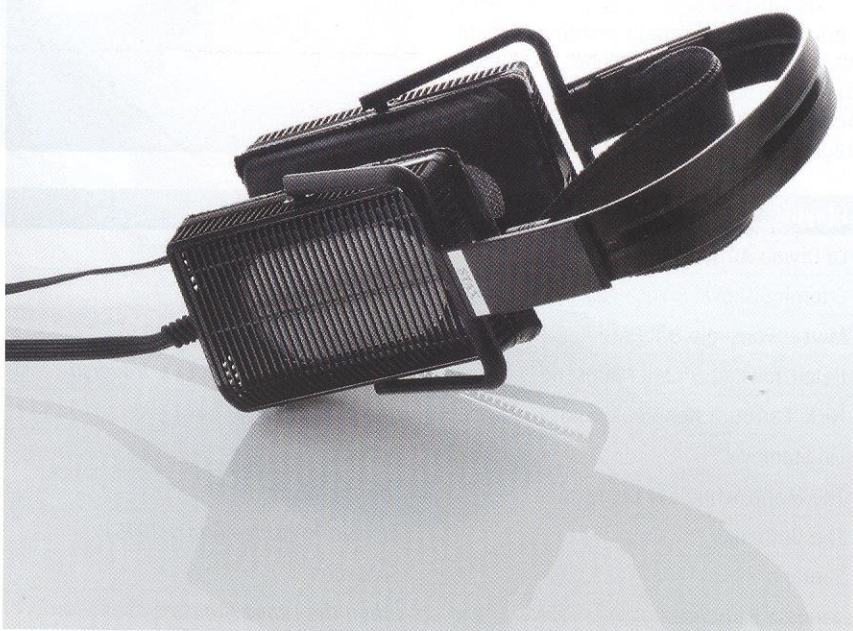


DO OLIMPO PARA
O NOSSO BAIRRO:
STAX SRS-5100
AUSCULTADORES
+ AMPLIFICADOR

Quando testamos uns auscultadores novos numa loja de áudio, em casa de um amigo, ou no Audioshow, quantas vezes não pensamos ou dizemos: «Não são uns STAX, mas...»

Leonel Garcia Marques

A STAX (ou em japonês *Yugen-Gaisha Sutakkusu*) foi durante muitos anos a referência absoluta da indústria (esquecendo por agora os exóticos Orpheus da Sennheiser) e ainda é, mesmo nos dias de hoje, em que «chovem» auscultadores audiófilos topo-de-gama dia sim, dia não. E os auscultadores STAX têm todo um *charme* e uma panóplia de atributos distintivos que os tornam únicos. Desde logo, não são auscultadores. Segundo os fabricantes, são «colunas de ouvido» (*earspeakers*)! Depois, foram os primeiros auscultadores electrostáticos (e ainda hoje este tipo de configuração é raro). A seguir, notemos que, em vez de terem formas arredondadas como é a norma para auscultadores bem comportados, são rectangulares. Finalmente, os cabos são planos e com ligações DIN de cinco pinos, requerendo por isso amplificação dedicada.



teste STAX SRS-5100

Mas a vida para este fabricante japonês não tem sido fácil. De tal modo que, em 1995, a STAX estava próxima da insolvência... E em 1996 acabou por ser adquirida pela Edifier, um fabricante de colunas chinês estabelecido em Shenzhen. E assim surgiu a nova STAX, continuando a produzir alguns modelos de referência mas também a oferecer modelos que parecem ter descido do Olimpo a procurar o seu lugar junto de nós, os mortais de rendimentos limitados.

Vem esta introdução a propósito do teste, há muito desejado, do combo SRS-5100, constituído pelos auscultadores SR-L500 e pelo amplificador SRM-353X. Um conjunto que fica mais ou menos a meio entre as propostas mais acessíveis da nova STAX e as propostas clássicas da velha STAX (conservadas no actual renascimento da marca).

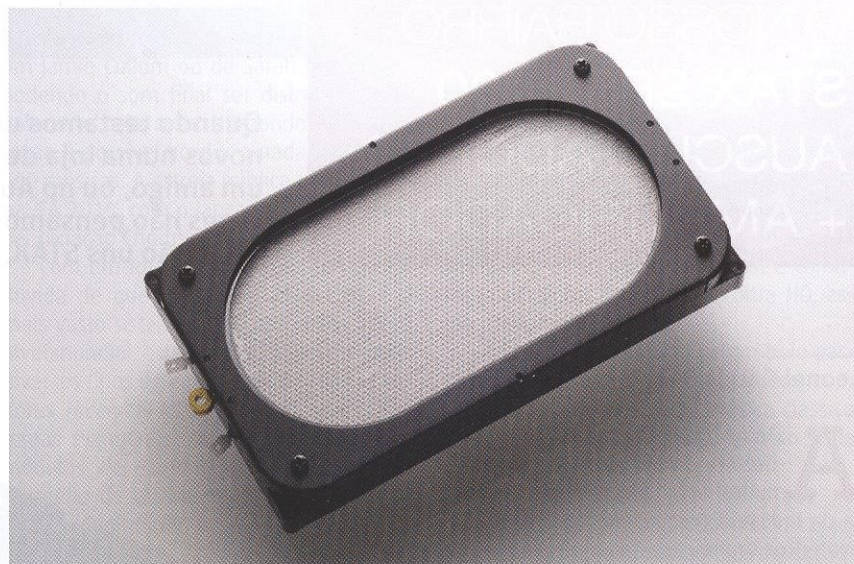
Descrição

O amplificador SRM-353X é um pequeno equipamento em forma rectangular, de dimensões 150 (L) x 100 (A) x 360 (P) mm, pesando 3 kg, e de cor metálica. Na parte da frente possui um botão de ligação da alimentação e duas saídas por fichas DIN de cinco pinos para dois auscultadores. Atrás possui duas entradas e duas saídas analógicas RCA e duas entradas XLR balanceadas (e um botão de selecção entre estas alternativas), uma ligação à terra e uma entrada de sector através de ficha IEC. No seu interior temos um amplificador dual a MOSFET com o andar de saída em classe A, com uma frequência de resposta que vai até 90 kHz no extremo superior, um ganho de 60 dB, uma distorção harmónica menor que 0,01% e uma impedância de entrada de 50 kΩ.

Os auscultadores SR-L500 são leves (465 g), têm o formato rectangular habitual nos STAX e os cabos planos terminados com uma ficha DIN de cinco pinos, também habitual na marca. Possuem um diafragma de película fina e eléctrodos fixos

de aço inoxidável. A almofada é de cabedal sintético, com uma sensação ao toque muito próxima da do cabedal genuíno, e a construção é de bom nível. Os SR-L500 são auscultadores abertos do tipo *push-pull* electrostático, com uma frequência de res-

posta de 7 a 41.000 Hz, uma impedância de 145 kΩ e uma sensibilidade de 101 dB. De notar que estes auscultadores só são compatíveis com amplificadores com ligações por fichas DIN (grupo em que se incluem os amplificadores fabricados pela



Playlist

La Divina Armonia	<i>Bach Concertos</i>	CD Passacaille
Črtomir Šiškovič & Luca Ferrini	<i>Tartini's Violin Sonatas</i>	CD Dynamic
Marcel Ponsoele & Il Gardelino	<i>Telemann the Oboe Album</i>	CD Accent
Peter Holtslag & Ketil Haugsand	<i>Bach Cembalo Obligato e Traverso</i>	SACD Aeolus
Nicki Parrott & Ken Peplowski	<i>Like a Lover</i>	SACD Venus
Lin Stanley	<i>Potions</i>	SACD A.T. Music
The Maria Schneider Orchestra	<i>The Thompson Fields</i>	CD artistShare
The Unthanks	<i>Archive Treasures (2005-2015)</i>	CD RabbleRouser
Santana	<i>Santana I</i>	SACD Mofi
Vanessa Fernandez	<i>When the Leave Breaks</i>	SACD Groove Note



STAX e, hoje em dia, apenas alguns raros modelos de outra marcas).

Audição

Usei como fontes quer os meus leitores residentes, Primare C31 e Sony SACD XE800, quer um leitor digital, o Pioneer XDP-100R-K. Em qualquer caso, o comentário geral que posso fazer é: «Sim, são mesmo STAX!» E este é o maior elogio que posso fazer. A prodigalidade do palco sonoro, a delicadeza cristalina dos timbres, a musicalidade dos cambiantes, continuam cá todas, a um preço mais terreno (ainda que se não possa falar de nenhuma pechincha).

O reino dos STAX é o da música clássica, o da música acústica em geral e o da voz humana em particular. E não desiludiram. Quer os concertos de cravo e de violino (interpretados por La Divina Armonia de Lorenzo Ghielmi) quer as sonatas para flauta de Bach (por Peter Hotstg e Ketil Haugsand) soaram contemplativos e simples, sérios mas maravilhosos, com todos os contrastes certos entre os timbres imaginados por Bach e sem qualquer vestígio de exagero. Bach & STAX, uma dupla de sonho. Mas os STAX sabem mostrar-se mutáveis em função do que lhes é servido. Que diferença existe entre o violino incisivo e cortante de Črtomir Šiškovič interpretando a sonata do Diabo e o oboé de Telemann, doce e melífluo, e já sem pinga do susto e do suspense de Tartini. Mas também relativamente às vozes de Nicki Parrott e de Lin Stanley, ambas em SACD, os STAX foram capazes de captar o grão

de cada uma das vozes, o ritmo perfeito do seu canto, o seu *swing*. Em termos de extensão de palco sonoro, a orquestra de Maria Schneider e os seus *The Thompson Fields* desafiaram as «colunas de ouvido» a alargar o espaço, desdobrá-lo, dar-lhe a profundidade necessária. E os STAX assim fizeram. A voz maciça de Vanessa Fernandez, acompanhada por um grupo fabuloso, a interpretar temas dos eternos Led Zeppelin, soou misteriosa, poderosa e com todas as nuances da paleta da voz humana. Finalmente os Santana ouvidos através dos STAX fizeram-me recuar até Woodstock e *estar mesmo lá* (eu que lá não estive). Por isso, caros adoradores de rock de todas as idades, não há razões para desconfiar dos SR-L500.

Conclusões

O conjunto SRS-5100 oferece a qualidade STAX a um preço mais em conta, e isto sem nunca deixar de ser STAX! Todas as grandes qualidades que tornaram a marca uma referência no mundo dos auscultadores estão presentes: espacialidade, correcção tímbrica, mesmo a capacidade para reproduzir *rock* com uma naturalidade absoluta. A competição no mundo dos auscultadores topo-de-gama pode ser muito apertada e não custa nada ouvir algumas alternativas planar-magnéticas modernas (Hifiman, Oppo, Audeze, Kennerton), mas, para quem aprecia o som electrostático, a decisão é sempre fácil de tomar desde que a carteira esteja disponível para corresponder ao preço. STAX será sempre STAX.



STAX SRS-5100

Preço: 2100 €

Representante: Exaudio

Telef.: 214 649 110

www.exaudio.net